

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8741 | Salvador, de 10.11.2023 a 12.11.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA TRIBUTÁRIA

Negros encontram muitas dificuldades para ascender na profissão

Página 2

Vitória da democracia social. Bom

A extrema direita tentou boicotar

a aprovação da reforma tributária. Mas, novamente, a democracia social saiu vitoriosa e agora a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) volta à Câmara dos Deputados. O texto aprovado pelo Senado tem mudanças, mas é um passo importante para promover justiça social. Página 4



Uma barreira para ascensão

Mais de 90% dos negros passaram por dificuldade

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS PROFISSIONAIS negros enfrentam muitas barreiras para conseguir chegar em posições de liderança nas empresas. A imensa maioria (93%) já passou por dificuldades para alcançar cargos de destaque no mercado de trabalho.

A pesquisa da LinkedIn, fei-



Mesmo com formação, racismo dificulta crescimento profissional do negro

ta com 1.117 pessoas, revela ainda que 49% dos profissio-

nais negros acreditam que o racismo estrutural dificulta a

progressão na hierarquia corporativa, enquanto 37% identificaram a presença de uma cultura organizacional branca como um dos obstáculos.

Não para por aí. Para 42%, o ambiente de trabalho não valoriza a diversidade e a inclusão, e 44% percebem resistência às mudanças nos locais. Para mudar a realidade, 45% apontam a importância da implementação de medidas de diversidade e inclusão, enquanto 36% destacam a necessidade de programas específicos para o desenvolvimento de profissionais negros.



Maioria da população nas periferias, desastres ambientais atingem negros

Negros, os mais afetados com as crises climáticas

AS MUDANÇAS climáticas agravam as violações de direitos humanos e suas consequências são sentidas de forma desproporcional por grupos sociais, a exemplo dos negros e indígenas.

Relatório da Anistia Internacional mostra como os desastres naturais afetam mais as populações em situação de vulnerabilidade. Os brasileiros veem os exemplos constantemente nas manchetes dos jornais. A chuva cai forte em todos os lugares, mas, normalmente, as pessoas que moram nas periferias das grandes cidades (maioria negra), são quem convive com o medo de a encosta deslizar.

O desmatamento é outro problema que atinge toda a população mundial. Mas, para os indígenas a situação é muito mais difícil. Ativistas negros denunciavam constantemente o "racismo ambiental". O termo é usado para descrever a omissão do Estado em áreas vulneráveis, aumentando o risco de tragédias durante eventos climáticos extremos.

Uma das soluções defendidas é o engajamento da população negra nos debates climáticos, além de maior protagonismo no debate para combater as desigualdades sociais e raciais. O problema é que os negros enfrentam muitas barreiras para ter direito a voz.

Combate contra o racismo na política sobre as drogas

A LUTA contra opressão racial na política sobre drogas ganha novo impulso com a Estratégia Nacional de Acesso a Direitos para a População Negra e Periférica. A iniciativa é do MJSP (Ministério da Justiça e Segurança Pública) e do MIR (Ministério da Igualdade Racial).

Com edital de R\$ 3 milhões direcionado para mitigar a vulnerabilidade racial, o programa busca enfrentar o racismo estrutural presente nas políticas vigentes, almejando mudança na abordagem em relação à população negra em meio ao con-

texto das drogas.

Uma das ações é o lançamento do edital "Justiça Racial na Política sobre Drogas", que visa contemplar 20 organizações da sociedade. Os Ministérios envolvidos contarão com a participação dos setores da saúde, direitos humanos, cidadania, cultura e cidade.

Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública deste ano, 76,9% das vítimas de mortes violentas intencionais são negras. Além disso, entre os 6.429 mortos por intervenção policial, 83,1% são negros.



Ampliação da licença-paternidade é conquista

EMBORA esteja longe de atender a real necessidade, a licença-paternidade de 20 dias dos bancários, conquista da campanha salarial de 2016, é mais do que uma simples vitória. Representa um passo importante na busca pela equidade de gênero, que busca quebrar o tabu de que a responsabilidade sobre o bebê é exclusivamente das mulheres.

O direito é respaldado pela Constituição. Com a conquista, a licença foi concedida a todos os pais de bebês nas-

cidos a partir de 27 de dezembro de 2016. De lá para cá, pelo menos as primeiras semanas de cuidados à criança, têm a possibilidade de serem divididas de forma mais justa e humana entre os pais, possibilitando uma conexão maior entre a família.



Bancário tem garantido o direito a 20 dias de licenças

Juros extremamente altos

O SETOR financeiro tem de parar de sacrificar a população em nome de lucratividade. Apesar de a taxa média de juros ter apresentado leve queda entre agosto e setembro, de 43,5% para 43,3% ao ano, o

fato é que o índice ainda é extremamente alto.

O cheque especial é uma das modalidades mais extorsivas. A taxa fechou setembro em 134,4% ao ano, crescimento ante o mês anterior (131,6% ao ano).

O cartão de crédito, o vilão das dívidas dos cidadãos, segue com o maior índice do mercado. Em setembro estava em 441,1% ao ano, um pouco mais baixo do que em agosto (445,5%), mas não menos extorsivo.



Plataforma promete otimizar o trabalho dos funcionários

MUITAS promessas. Assim é a ferramenta *Insight PF* que, de acordo com o Banco do Brasil, foi desenvolvida para facilitar a entrega de resultados dos funcionários do varejo, na venda de produtos. Na apresentação aos representantes dos trabalhadores, o BB informou que a plataforma utiliza base de dados de carteiras de clientes para direcionar a melhor forma de atuação na região, com a hiperpersonalização dos correntistas mais promissores.

A forma de acesso à *Insight PF*, que recebe atualizações diárias, é via e-mail e *app teams*. A ferramenta foi implementada na segunda-feira e apresentada como promissora no sentido de facilitar o trabalho dos funcionários, evitando a realização de dezenas de ligações para fechar contratos.

No entanto, a CEBB acredita que seja necessário verificar os impactos da plataforma, na prática, para melhorar avalia-

Lucro chega a R\$ 26,1 bilhões em nove meses

Resultado reforça importância em fortalecer o BB

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO todas as instituições financeiras, o BB alcançou lucro recorde em nove meses deste ano. O lucro líquido foi de R\$ 26,1 bilhões, alta de 14% em relação ao mesmo período de 2022.

Segundo o balanço, no terceiro trimestre, o rendimento chegou a R\$ 8,8 bilhões, crescimento de 12,8% sobre o trimestre anterior e 4,5% do mesmo trimestre de 2022. As receitas e despesas elevaram 5% e 8%, respectivamente em 12 meses, por conta do inves-

timento em tecnologia.

O RSPL (Retorno sobre Patrimônio Líquido) chegou a 21,3% e representa índice semelhante ao dos bancos privados. Uma parte do avanço também é resultado do crescimento do crédito. A carteira de crédito ampliada ficou em R\$ 1,07 trilhão em setembro, alta de 10% na comparação do registrado em setembro de 2022.

Mais uma vez, o resultado do BB mostra a importância de fortalecer o banco – que é essencial na inclusão social no desenvolvimento do Brasil – e de valorizar os funcionários. Infelizmente, nos últimos anos, mais de 10 mil postos de trabalho foram encerrados. Além do fechamento de 1,5 mil agências.



ção. A preocupação é de que o mecanismo seja utilizado para assediar. Outro fator questionado foi se a *Insight PF* substituirá a necessidade de relatórios que alcançaram a margem de 700.

O movimento sindical precisa ter certeza de que a ferramenta permitirá que o gerente escolha a estratégia de atuação. Atualmente, não é assim, pois acabam tendo o trabalho engessado pelo esquema de relatórios, pedidos semanalmente.

Mais perto de sair do papel

PEC é essencial para promover a justiça social

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **REFORMA** tributária está mais perto de ser aprovada e pode ser promulgada ainda este ano, mesmo com prazo curto e de ser necessária nova votação na Câmara dos Deputados. A PEC (Proposta de Emenda à Constituição), defendida pelo governo, sofreu várias emendas, mas foi aprovada pelo Senado

na noite de quarta-feira.

O texto aprovado ainda não é o ideal. Mas, é um passo importante para promover justiça fiscal e social. Prevê, por exemplo, devolução do valor do botijão de gás os impostos sobre a conta de luz para famílias de baixa renda. Outra boa iniciativa é a criação do IS (Imposto Seletivo) para desestimular o consumo de produtos que prejudicam a saúde e o meio ambiente.

No caso do IPVA (Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores), estão previstas alíquotas diferentes em função do valor e do impacto ambiental do veículo e barcos e aviões de uso particular passam a pagar.

O cenário atual só beneficia quem tem muito dinheiro. Hoje, enquanto os tributos sobre o consumo só comprometem 8% da renda dos mais ricos, levam 23% dos mais vulneráveis. Por isto, a PEC extingue tributos sobre o consumo e cria dois: um de competência federal (CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços) e outro compartilhado por estados e municípios (IBS - Imposto sobre Bens e Serviços). Estes devem ser regulamentados por lei complementar.



Reforma deve reduzir a desigualdade

 SAQUE

Rogaciano Medeiros

É EXDRÚXULA Muitas contestações à tal Operação Tráfico, deflagrada pela PF em conjunto com o Mossad, serviço secreto de Israel, para prender supostos “terroristas” do Hezbollah que planejavam ataques a alvos israelenses no Brasil. Argumentação sem pé nem cabeça, que exige explicação do governo Lula, para deixar claro não estar compactuando com patifarias sionistas.

LOGO AGORA? Algo não cheira bem na Operação Tráfico. Os conflitos entre palestinos e israelenses têm cerca de 75 anos e nunca nenhum grupo árabe de resistência promoveu atentado terrorista no Brasil. Por que faria agora, justamente quando os palestinos buscam apoio mundial para conter o genocídio de Israel em Gaza? Como se diz, “debaixo deste ango tem carço”. Muito estranho.

UM INSULTO A sequência dos acontecimentos ajuda a fomentar ilações. Por exemplo, a controversa operação para “prender terroristas do Hezbollah” ocorre logo após o embaixador israelense Daniel Zonshine afrontar o governo brasileiro ao se reunir com Bolsonaro e bolsonaristas sem informar ao Itamaraty. Qual será o próximo insulto à soberania nacional? O Brasil vai aceitar?

SÓ EXPULSANDO “O encontro do embaixador de Israel no Brasil com o golpista Bolsonaro e deputados de direita sem prévio conhecimento do governo brasileiro é um escândalo. Afronta! Por muito menos outras nações ameaçariam romper relações diplomáticas e dariam 72 horas para este cidadão deixar o país”. Opinião do jurista Marcelo Uchôa. Se não reagir, fica desmoralizado.

TEM COERÊNCIA Merece atenção a análise do presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, de que a operação contra o Hezbollah “é a resposta do sionismo e do imperialismo ao crescente apelo pela ruptura das relações diplomáticas do Brasil com Israel. Três países da América do Sul já romperam relações com Israel. Uma decisão brasileira poderia fazer balançar toda a América Latina”.

Economia nacional aquecida com o 13º salário

O **13º** salário, fruto de conquista histórica dos sindicatos, está prestes a impulsionar a economia nacional. O valor recebido pelos 87,7 milhões de brasileiros deve injetar até R\$ 291 bilhões no mercado neste ano.

O rendimento médio adicional é de R\$ 3.057,00, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos). Têm direito, o trabalhador do mercado formal, empregado doméstico, beneficiário da Previdência Social, aposenta-

do e beneficiário de pensão da União, estados e municípios.

A primeira parcela, corres-

pondente a metade do abono, deve ser paga até o fim de novembro, enquanto a segunda

tem prazo até 20 de dezembro. O valor total dos abonos equivale a 2,7% do PIB.



Brasileiros começam a receber o 13º salário neste mês. Dinheiro extra deve ser usado para compras de fim de ano e ajuda a aquecer a economia. O comércio agradece